

NOTA INFORMATIVA

O projeto de Saint-Brieuc terá uma potência de 496 MW

A Iberdrola reforça sua aposta na energia eólica offshore na França após alcançar 100% do capital da Ailes Marines

- A empresa, que detinha 70% do consórcio Ailes Marines, adquiriu 30% do capital restante da Avel Vor (RES e Caisse des Dépôts) a fim de construir um projeto de 496 MW que será colocado em funcionamento em 2023 após um investimento de quase 2,4 bilhões de euros
- A Iberdrola, que possui uma carteira de projetos com essa tecnologia de 12,4 GW em todo o mundo, trabalha atualmente em três parques offshore: West of Duddon Sands (389 MW), Wikingen (350 MW) e East Anglia ONE (714 MW) cuja colocação em funcionamento ocorrerá ainda este ano

Paris. A Iberdrola continua reforçando sua presença no setor da energia eólica offshore. Mais concretamente, acaba de fechar um acordo para adquirir a totalidade das ações da empresa Ailes Marines, firma responsável pelo desenvolvimento, construção, instalação e operação do parque eólico offshore da baía de Saint-Brieuc na França, um país cada vez mais estratégico para o Grupo.

A Iberdrola, que já detinha 70% do capital do referido consórcio, adquiriu os 30% restantes pertencentes até agora à Avel Vor, uma vez recebida a aprovação do Ministério de Economia francês.

Através dessa operação a empresa visa impulsionar esse projeto eólico offshore, cuja construção começará em 2021 e, previsivelmente, seus 496 megawatts (MW) de potência entrarão em funcionamento em 2023, gerando energia limpa suficiente para atender o consumo de eletricidade de cerca de 835.000 pessoas.

Jonathan Cole, director global da Eólica Marina do grupo Iberdrola, disse que está tudo pronto para começar a construir a Saint-Brieuc. "Todos os



NOTA INFORMATIVA

acordos foram fechados, o financiamento está assegurado e os contratos assinados. Da mesma forma, foi aprovado um Plano Industrial detalhado que servirá para criar novos centros de produção em França, bem como empregos altamente qualificados no sector da energia limpa. Esperamos que os últimos aspectos legais e administrativos sejam concluídos em breve para que este importante investimento em energias renováveis, no valor de 2.400 milhões de euros, possa ser realizado a toda a velocidade".

Situado na Bretanha, a 16 quilômetros da costa, o parque de Saint-Brieuc exigirá um investimento global de quase 2,4 bilhões de euros. Terá 62 turbinas da Siemens Gamesa, de 8 MW de potência unitária, que se estenderão sobre uma superfície de 75 quilômetros quadrados. Os aerogeradores terão uma altura total de 207 metros.

Saint-Brieuc é um projeto essencial para a transição energética e para a luta contra as mudanças climáticas do governo francês.

A Iberdrola também está presente no mercado de comercialização de eletricidade e analisa novas oportunidades de negócio em energia eólica onshore na França.

Iberdrola, compromisso firme na energia eólica offshore

Há cerca de 20 anos a Iberdrola foi pioneira ao apostar na geração eólica onshore, assim como a empresa decidiu liderar o desenvolvimento da fonte de energia renovável mais promissora da atualidade: a eólica offshore. A empresa concretizará seus planos graças a uma carteira de projetos de aproximadamente 12,4 GW (gigawatts), que se baseia em três eixos: o Mar do Norte, o Mar Báltico e os Estados Unidos.

Dessa forma, a geração limpa no mar, fundamental para combater as mudanças climáticas, será um alicerce fundamental da estratégia da empresa, que prevê destinar ao negócio renovável 39% dos 34 bilhões de euros de investimento previstos para o período 2018-2022: 13,26 bilhões de euros

Atualmente, o grupo já tem em operação três parques eólicos offshore: West of Duddon Sands, implementado em 2014 no Mar da Irlanda;



NOTA INFORMATIVA

Wikinger, em funcionamento desde dezembro de 2017 em águas alemãs do Mar Báltico e o East Anglia ONE no Reino Unido, onde já foram instalados 82 dos 102 aerogeradores. Com 714 MW de capacidade e um investimento de 2,4 bilhões de libras, será capaz de fornecer energia elétrica para 630.000 residências inglesas.

Também acaba de anunciar que vai desenvolver um novo macrocomplexo eólico em East Anglia, denominado East Anglia Hub, e que incluirá os três projetos que já tinha em sua carteira nessa área: East Anglia One North, East Anglia Two e East Anglia Three. Com 3.100 MW de potência instalada, exigirá um investimento de cerca de 6,5 bilhões de libras e está previsto que sua construção, que durará quatro anos, comece em 2022 e que nos próximos 10 meses sejam divulgados os principais fornecedores.

Nos Estados Unidos a Iberdrola já está promovendo os dois maiores parques eólicos offshore de larga escala do país: por um lado temos o Vineyard Wind. Situado em frente das costas do estado de Massachusetts, seus 800 MW de potência serão capazes de satisfazer as necessidades energéticas de 1 milhão de residências. Por outro, no último mês de dezembro foi adjudicada à empresa a construção do Park City de 804 MW, localizado nas costas de Connecticut ao sul de Martha's Vineyard e Nantucket.

Na Alemanha, em abril de 2018, foram adjudicadas duas novas instalações no Báltico com uma potência total de 486 MW: Baltic Eagle e Wikinger Süd. Além desses novos parques também temos o mencionado Saint-Brieuc na França.

Com os projetos em andamento a empresa instalará 2.000 MW eólicos offshore até o final de 2022, aos quais ainda devemos acrescentar outros 1.000 além desse ano.

Sobre a Iberdrola

A Iberdrola é líder do setor energético global, a primeira geradora eólica e uma das maiores companhias elétricas por valor de mercado. O grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com um quadro de pessoal composto por 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019.



NOTA INFORMATIVA

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável por meio de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os mais avançados produtos e serviços aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissões e uma referência internacional por sua contribuição para a luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.

